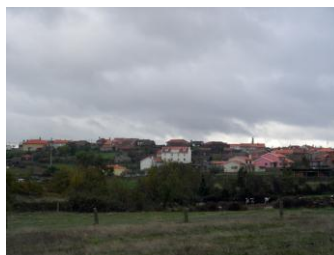




— Distrito de Bragança  
■ Concelho de Mogadouro



■ Freguesia de Tó



Vista geral de Tó



Rua em Tó

#### ENQUADRAMENTO SÓCIO DEMOGRÁFICO

A aldeia de Tó encontra-se a 12 km para leste da vila de Mogadouro e conta actualmente com 210 habitantes. Em termos de economia local, a aldeia de Tó organiza a sua base em torno das actividades agrícolas e pecuárias. Não obstante, embora num plano reduzido, apresenta um sector de comércio e indústria de construção civil local.

#### CALENDÁRIO FESTIVO

A chamada Festa do Menino é celebrada em Tó no dia 1 de Janeiro.

#### DESCRIÇÃO

A festa do Menino tem como protagonistas três personagens, o Moço, a Cécia e o *Farândulo*, representados por três dos quatro rapazes envolvidos no desempenho deste rito de passagem.

Todos os invernos, um novo moço tem entrada no ciclo quadrienal.

Desempenhando ordenadamente cada personagem, o primeiro ano irá caracterizar o Moço, depois a Cécia, seguidamente vai adoptar o cargo de Mordomo da festa, acabando o ciclo com a representação do *Farândulo*. A performance compõe um jogo de papéis em que o Moço terá de defender a Cécia das tropelias do *Farândulo* que tem intenção de a tismar com a cruz de cortiça queimada, e lhe roubar o ramo que esta leva. “ (...) o *Farândulo* é mascarado, todo tismado, quer dizer, não tem máscara mas é só tismado (...) e depois com os trajos antigos, com um casaco vestido ao contrário, uma saia rota de uma senhora velha, o *Farândulo* tenta unicamente tismar a Cécia ou então tirar-lhe um doce... qualquer coisa que leve no ramo (...)”.

Este “jogo” ritualizado é uma constante nas rondas ao longo da povoação ao mesmo tempo que pedem esmola, acompanhados pela música dos gaiteiros.

A seguir às rondas começa a missa, na qual o *Farândulo* tem entrada interdita, ficando à porta da igreja, à espera de alguma rapariga que possa surgir para tentar tismá-la.

A festa acaba com o arraial, animado pelos gaiteiros e um agrupamento musical contratado, no qual ocorre a passagem do cargo dos mordomos para o próximo ano. “ (...) há sempre um conjuntozinho, o organista ou o conjunto depois para a noite para animar o arraial, mas de qualquer maneira, os gaiteiros continuam sempre até mais ou menos à entrega depois da festa, porque depois no fim da tarde (...) a festa é entregue ao outro mordomo que fica para o ano seguinte (...) e esse dia de festa é mesmo a entrega ao novo mordomo (...)”.

#### CATÁLOGO DE ELEMENTOS

Personagens mascaradas: Cécia, Moço, *Farândulo*; rondas com peditério; gaiteiros; arraial; sistema de mordomia; rosca; Missa.

#### ASPECTOS ACTUAIS NO PANORAMA FESTIVO

Da mesma maneira que em muitas outras aldeias, as festas de Tó têm sofrido uma deslocação dos dias festivos, adaptando a festividade ao calendário laboral. Os comentários do Presidente da Junta confirmam: “antigamente a festa era feita no dia seis de Janeiro, dia de Reis, mas depois os miúdos andavam por fora a estudar, acabaram por mudar para o primeiro dia, para a altura de férias. O dia primeiro de Janeiro, nós temos feito sempre a festa no primeiro de Janeiro que é a festa do Santo Menino ou Festa do *Farândulo*, como lhe queiramos chamar (...)”.

Relativamente aos aspectos que enfatizam a continuidade da festa também têm ocorrido processos significativos (...) aqui estes anos atrás até tem havido muito rapaz mesmo a oferecer-se até para ser (...) houve aqui dificuldades aqui há uns anos, já estávamos a ver até, já havia malta que já tinha sido, já estavam casados pronto, em último caso faziam eles, mas começou outra vez e tem havido bastante... até filhos de emigrantes têm vindo a aderir... é tudo rapazes solteiros pronto, dá outro ser à festa não é (...)”.

Há já alguns anos que se deixou de praticar a corrida à rosca, restando somente a sua confecção e venda com o fim de conseguir fundos para pagar as despesas da festa.

#### HIPERLIGAÇÕES

<http://www.mogadouro.pt/juntas-de-freguesia>

#### FONTES ORAIS

Manuel António Preto, Tó.